

PLANO DE ACTIVIDADES
DO
G E P
2009

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
ORGANOGRAMA DO GEP	5
I. O GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO	6
✓ Enquadramento legal	6
✓ Atribuições	6
✓ Breve caracterização do ambiente em que se insere a actividade do GEP	7
✓ Descrição sucinta dos recursos a serem utilizados em 2009	9
- Recursos Humanos	9
- Recursos Financeiros	11
✓ Formação Profissional	11
II. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	13
✓ Missão	13
✓ Visão	13
✓ Valores	13
✓ Objectivos Estratégicos	13
III. PROJECTOS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO	15

NOTA INTRODUTÓRIA

O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) surge na sequência do programa de Reestruturação da Administração Central do Estado e dos objectivos do Programa do XVII Governo relativo à modernização, à melhoria da qualidade e à racionalização dos serviços públicos, consagrado no Decreto-Lei n.º 211/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS). Neste enquadramento surge o Decreto-Lei n.º 209/2007, de 29 de Maio, que define a orgânica e a natureza do GEP, bem como as respectivas atribuições, deveres e obrigações que lhe foram cometidas, quer em resultado da extinção da DGEEP, GAERI e Gabinete para a Cooperação, quer das conferidas no domínio das estatísticas da Segurança Social e da articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental e de reporte.

Assim, o GEP no quadro da sua missão *i) de garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, desenvolvendo actividades de estudos, estatísticas, prospecção, informação científica e técnica nas áreas do trabalho, emprego, formação profissional e solidariedade social; ii) de assegurar directamente, ou sob sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com países de língua oficial portuguesa; iii) de acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão*, assume um papel relevante ao nível das atribuições do MTSS.

Neste contexto, o GEP apresenta o Plano de Actividades para 2009, na linha do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, que reforça a componente da gestão por objectivos e da definição de critérios de avaliação dos resultados, no cumprimento da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

O ano de 2009 configura-se como um ano de forte investimento na qualidade dos recursos humanos, na racionalização e rentabilização das estruturas existentes, e no reforço do modelo de gestão que garanta o controlo dos objectivos de desempenho e a gestão racional de recursos e processos.

O GEP, como organismo de apoio à formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas no domínio do MTSS, irá igualmente, em 2009, concentrar um forte empenho no desenvolvimento de estatísticas adequadas e atempadas, bem como de estudos relevantes para a fundamentação das tomadas de decisão.

O esforço de produção de informação estatística atempada será acompanhado pela modernização do sistema, com a consequente simplificação da informação solicitada, pretendendo-se assim gerar valor acrescentado nessa produção, reduzindo os custos para as entidades empregadoras e os prazos de disponibilização dos resultados. Em simultâneo, procurar-se-á tornar o sistema mais abrangente, colmatando algumas lacunas que têm vindo a ser identificadas.

Nesse sentido, em 2009, será implementada uma nova estratégia de divulgação da informação, tendo em conta o objectivo de abranger um maior número de utilizadores e, em simultâneo, simplificar e normalizar procedimentos contribuindo para tornar a administração pública mais transparente e acessível aos cidadãos.

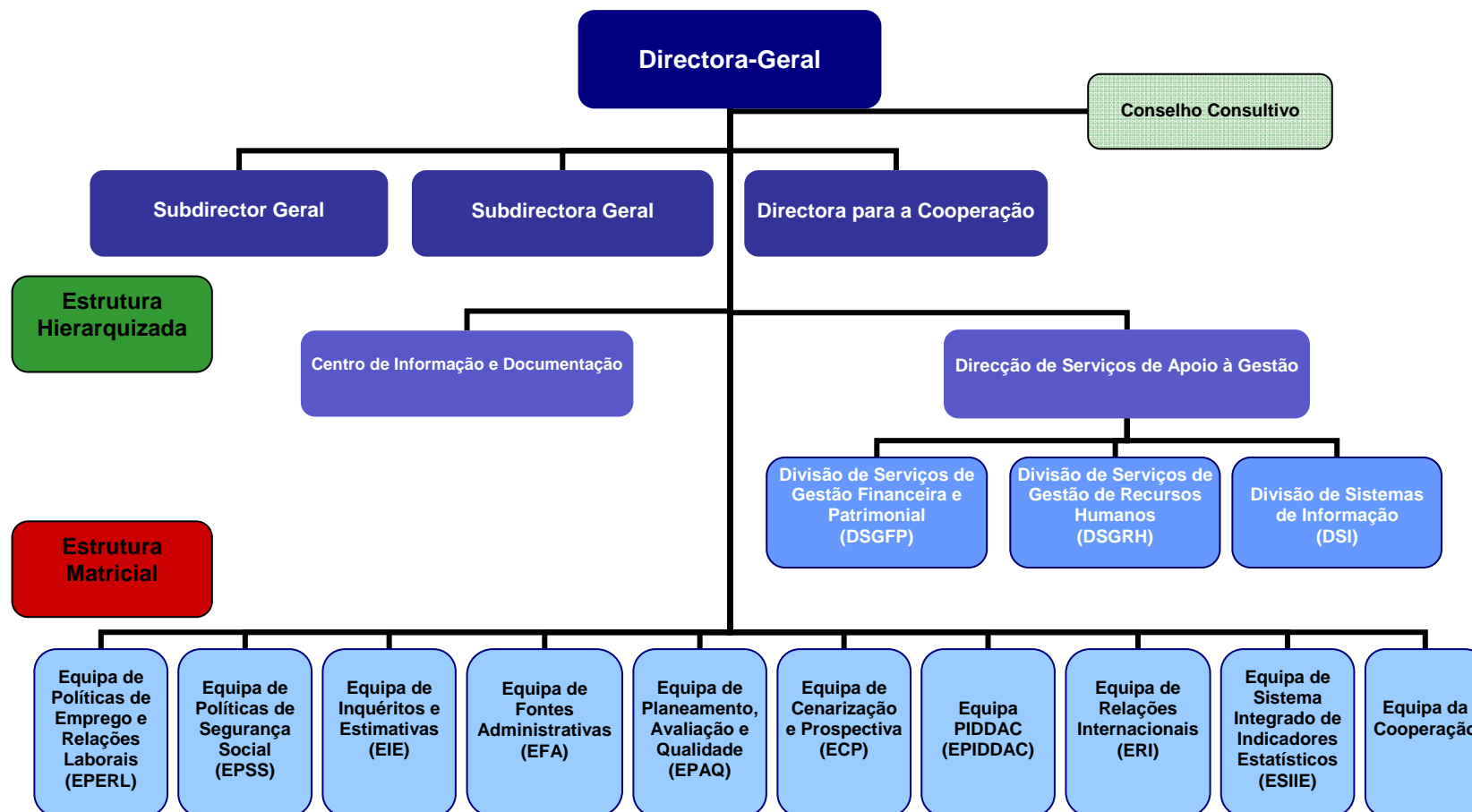
O GEP, com vista à prossecução da sua missão e atribuições, procurará reforçar as suas articulações, quer com os restantes serviços do MTSS, quer com outros departamentos ministeriais mais estritamente ligados às actividades deste Gabinete. Essa articulação passará por implementar uma política de partilha de recursos com outros serviços, nomeadamente no que concerne à hipótese de partilhar informação relevante para a concretização da missão de outros organismos do MTSS, maximizando-se desta forma a utilidade da informação disponível.

O presente documento, numa lógica de transparência, identifica a estratégia de actuação, objectivos, projectos e acções/actividades a prosseguir pelo GEP, procurando uma dinâmica de melhoria progressiva na qualidade dos produtos finais, com base em modelos de gestão eficientes e eficazes, colaboradores motivados e elevado sentido ético de serviço público.

O GEP ambiciona ser um serviço de referência da Administração Pública, pela qualidade e inovação do conhecimento produzido nas diversas áreas da sua missão que se norteia por



um conjunto de valores marcantes da sua cultura organizacional de onde se destacam a ética, o espírito de equipa, a responsabilidade, a competência e a lealdade, bem como a capacidade de manter o diálogo, a coordenação e a articulação estreita, quer com outros organismos de Administração Pública, quer com organizações da sociedade civil, numa perspectiva de transparência e de serviço público que procura a excelência.



I - O GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

✓ Enquadramento legal

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e dos objectivos do Programa do XVII Governo no tocante à modernização administrativa e à melhoria da qualidade dos serviços públicos, o Decreto-Lei n.º 211/2006, de 27 de Outubro, aprovou a lei orgânica do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que atribui ao Gabinete de Estratégia e Planeamento a missão de garantir o apoio técnico ao planeamento estratégico e operacional e à formulação de políticas internas e internacionais do MTSS, bem como ao seu acompanhamento e avaliação.

O Decreto-Lei n.º 209/2007, de 29 de Maio, aprovou a lei orgânica do GEP, onde foram estabelecidas as disposições necessárias à prossecução das suas competências e instituídos os meios adequados à consecução dos seus objectivos.

Importa salientar ainda que, ao GEP, pelo Decreto-Lei n.º 211/2006, de 22 de Outubro, foram cometidas atribuições, deveres e obrigações, para além das que recebeu da DGEEP, do GAERI e do Gabinete para a Cooperação, no que se refere às estatísticas da segurança social e à articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental e de reporte, o que traduz uma gama alargada de responsabilidades para o GEP.

A organização interna do GEP obedece a um modelo estrutural misto: estrutura hierarquizada para as áreas de actividade de apoio à gestão e de informação e documentação e estrutura matricial para as áreas de actividade dos estudos e prospectiva, estatísticas e indicadores, planeamento e avaliação, relações internacionais e cooperação.

✓ Atribuições

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 209/2007, de 29 de Maio, ao GEP incumbem as seguintes atribuições:

- promover e realizar investigação e estudos prospectivos que contribuam para a definição e estruturação das estratégias, políticas, prioridades e objectivos do MTSS;

- apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, de reporte e de prestação de contas, sem prejuízo das atribuições do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P., em matéria de orçamento da segurança social;
- elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MTSS;
- acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do MTSS;
- elaborar e acompanhar o Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do MTSS;
- garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MTSS;
- coordenar a informação científica e técnica do MTSS;
- difundir a documentação e informação científica e técnica e exercer a respectiva função editorial;
- coordenar a actividade do ministério de âmbito internacional, garantindo a coerência das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito das suas atribuições próprias;
- propor e desenvolver actividades no âmbito da cooperação designadamente com os países de língua oficial portuguesa;
- acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do ministério, bem como elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, acompanhamento e avaliação;
- assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do Ministério, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

✓ Breve caracterização do ambiente em que se insere a actividade do GEP

O GEP é um serviço central do MTSS, dotado de autonomia administrativa e integrado na administração directa do Estado, cuja actividade se desenvolve numa linha transversal de actuação, em que predominam as funções de produção e de

coordenação nos domínios dos estudos e prospectiva, estatísticas e indicadores, planeamento e avaliação, informação científica e técnica, relações internacionais e cooperação.

A sua história institucional tem vindo a ser marcada por sucessivos momentos de reestruturação e de reorganização dos seus recursos, os quais se processam num contexto de contenção orçamental que obriga a analisar objectivamente as funções do GEP, definidas na sua Lei Orgânica e enquadradas:

- pelo Programa do Governo;
- pelas Grandes Opções do Plano;
- pela Estratégia de Lisboa revista;
- pela Estratégia Europeia de Emprego;
- pela Estratégia Europeia para a Inclusão Social;
- pela Estratégia Europeia sobre o Futuro dos Sistemas de Pensões;
- pelas atribuições que lhe estão conferidas como órgão, com delegação de competências, inserido no Sistema Estatístico Nacional;
- pelas orientações de Organizações Internacionais.

As áreas de actuação que foram agrupadas no GEP (Relações Internacionais, Cooperação e Estatísticas da Segurança Social), para além das que lhe advieram do ex-DGEEP, bem como as acrescidas responsabilidades em termos de Planeamento e Avaliação de Desempenho, mormente a nível do Ministério, conduziram a uma reestruturação da estratégia, que irá ser reavaliada em 2009, tendo em vista a optimização dos recursos disponíveis. O GEP irá também incidir os seus esforços: i) nos aspectos ligados à gestão de processos, tendo em vista a sua simplificação; ii) na utilização cada vez mais intensa das tecnologias de informação no sentido de obter regularmente ganhos de eficiência.

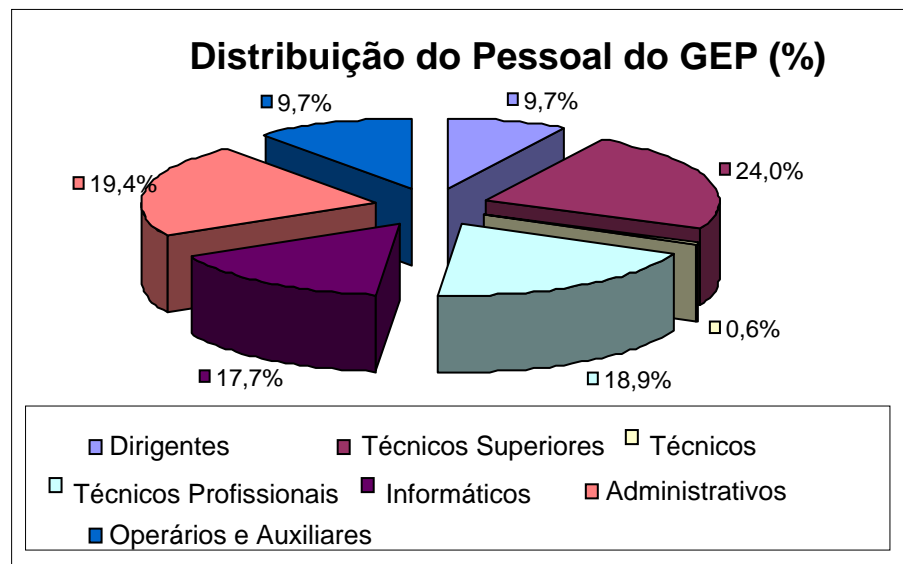
Por outro lado, em termos de Clientes e Partes interessadas, para além dos organismos do MTSS e de outras entidades públicas, nacionais e internacionais, o GEP assume-se também como parceiro relevante no fornecimento de informação estatística e de estudos nas áreas do Trabalho, Formação Profissional e Segurança Social junto do meio académico e de outras organizações, nomeadamente, os parceiros sociais e as empresas.

✓ **Descrição sucinta dos recursos a serem utilizados em 2009**

– **Recursos Humanos**

O GEP tem actualmente 175 funcionários em efectividade de funções, os quais derivam dos antigos quadros da DGEEP, do GAERI e do GC¹.

No conjunto dos funcionários e de acordo com uma classificação por carreiras², têm maior o peso os Técnicos Superiores (24,0%), seguindo-se-lhe o Pessoal Administrativo (19,4%) e os Técnicos Profissionais (18,9%).

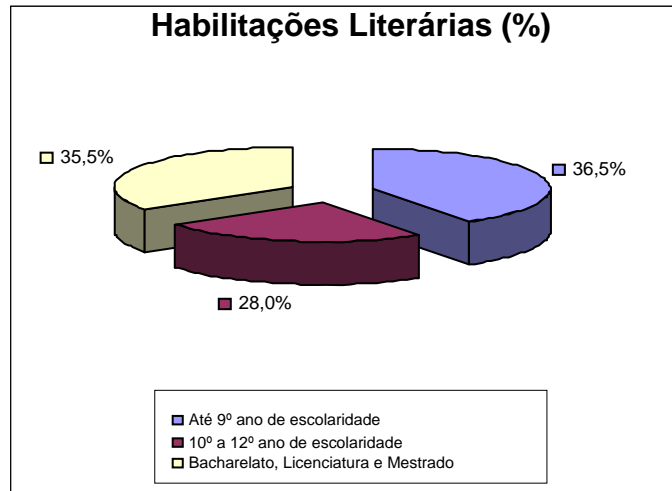


Relativamente às habilitações escolares, nota-se uma deslocação para níveis habilitacionais mais qualificantes, dado que os funcionários que possuem até ao 9º ano de escolaridade passaram dos 40,9% de acordo com o Plano de 2008, para os actuais 36,5%. Em sentido contrário evoluiu o grupo dos que têm formação superior (de 34,5% para 35,5%) e dos que possuem o ensino secundário (24,6% para 28,0%).

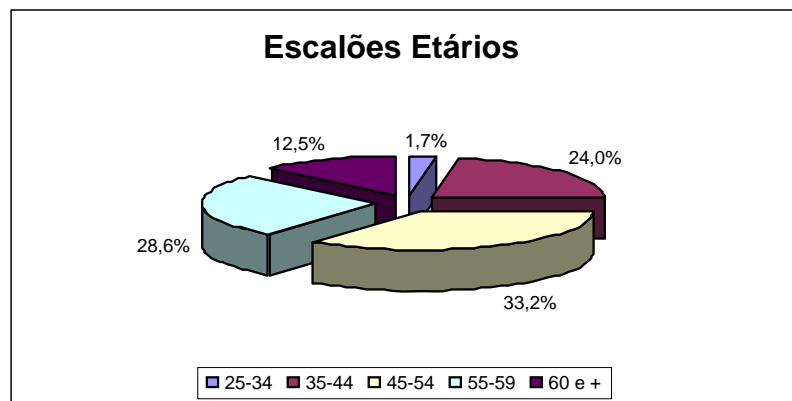
Pode assim afirmar-se que se tende para uma redução do deficit qualificacional tendo em consideração as funções e actividades exercidas no GEP.

¹ DGEEP - Direcção Geral de Estudos, Estatística e Planeamento; GAERI - Gabinete dos Assuntos Europeus e Relações Internacionais; GC - Gabinete de Cooperação

² Existem 16 funcionários que pertencendo a uma determinada carreira, desempenham actualmente as funções correspondentes a outra carreira



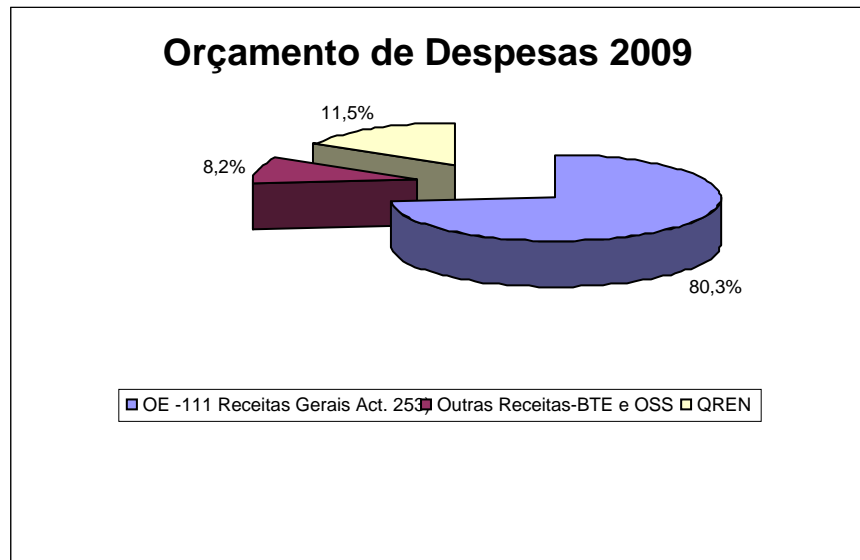
No que concerne a estrutura etária, embora os valores para o PA 2009 se mantenham muito semelhantes aos do PA 2008, continua a não se observar um rejuvenescimento dos funcionários, dado que existe um acréscimo nos que têm 55 e mais anos (de 39,4% para 41,1%), não obstante o volume de aposentações verificado. A contribuir para essa situação, regista-se um acréscimo muito reduzido nos escalões etários mais jovens - 25,2% até aos 44 anos no PA2008 contra 25,7% no PA2009. Acresce ainda a esta situação que 49% dos funcionários têm 30 ou mais anos de antiguidade.



– **Recursos Financeiros**

O Orçamento do GEP para 2009 é de 7.814.405 euros, o que representa um decréscimo de 2,2% relativamente a 2008. Tem como suporte o financiamento pelas Receitas Gerais do Orçamento do Estado (80,3%), por Outras Receitas - Boletim do Trabalho e Emprego e Orçamento da Segurança Social (8,2%) e pelo QREN (11,5%).

Verifica-se assim um aumento da importância das Receitas Gerais em 7% relativamente a 2008, em detrimento de Outras Receitas(-1,9%) e do QREN(-5,1%).



✓ Formação Profissional

Em 2008, registou-se um acréscimo, relativamente ao ano de 2007, quer no número de acções de formação (31 acções contra 16 acções), quer no número de formandos (83 colaboradores em 2008, contra 39 em 2007).

No que diz respeito às horas despendidas em formação foram utilizadas em 2008 cerca de 1052 horas contra 913 horas em 2007.

Embora o número de acções de formação e de colaboradores abrangidos seja superior ao do ano anterior, em termos de custos registou-se um decréscimo em relação ao ano anterior, uma vez que a maioria das acções de formação não acarretaram encargos para o GEP.

Para o ano de 2009 o GEP continuará a dar prioridade às matérias relativas às respectivas áreas-chave de actuação, tendo em conta as carências de formação existentes, de forma a potenciar as competências dos seus funcionários.

Salienta-se, ainda, o elevado número de colaboradores que se encontram inscritos no projecto Valor Certificação Escolar Nível Secundário.

O GEP continuará a privilegiar a formação promovida pela Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, no quadro das prioridades detectadas.



As acções de formação previstas, tal como em anos anteriores, incluem também, seminários, conferências, congressos, workshops, etc.

O Plano de Formação para o ano de 2009 envolve um esforço financeiro de cerca de 18.000,00 euros que serão totalmente financiados pelas disponibilidades orçamentais do GEP, procurando-se a sua rentabilização através de candidatura a apresentar ao POPH.

II - POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Ao GEP compete garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar directamente ou sob sua coordenação as relações internacionais e a cooperação bilateral e multilateral no âmbito do MTSS e, ainda, acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MTSS.

VISÃO

O GEP ambiciona ser um serviço de referência da Administração Pública, pela qualidade e inovação do conhecimento produzido nas diversas áreas da sua missão, com base em modelos de gestão eficientes, colaboradores motivados e elevado sentido ético de serviço público.

VALORES

O GEP desenvolve a sua missão de acordo com o seguinte conjunto de valores:

- Capacidade estratégica e competência;
- Criatividade e inovação;
- Comunicação e transparência;
- Ética;
- Desenvolvimento profissional e equilíbrio trabalho/vida familiar;
- Responsabilidade, dedicação e excelência.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2009 são assumidos os seguintes objectivos estratégicos:

- ✓ Promover e desenvolver estudos, análises e levantamentos relevantes nas áreas de actuação do MTSS, tendo em vista o apoio técnico ao planeamento, ao desenvolvimento estratégico e prospectivo e à formulação de políticas;

- ✓ Produzir e disponibilizar informação estatística relevante e de qualidade, através da racionalização e simplificação das operações estatísticas e da sua inclusão num Sistema Integrado de Informação Estratégica, promovendo a sua divulgação interna e externa, numa linha de maior transparência de actuação;
- ✓ Continuar o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho do MTSS, na linha de uma gestão mais eficiente e eficaz e de racionalização das necessidades existentes;
- ✓ Desenvolver e aprofundar a representação institucional nas instâncias comunitárias e internacionais, bem como a intervenção no domínio da cooperação bilateral e multilateral através da optimização dos recursos disponíveis e dos resultados a alcançar;
- ✓ Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica, exercendo a respectiva função editorial e potenciando as transferências electrónicas de informação e a interconexão com outros organismos nacionais e internacionais, numa lógica de funcionamento em rede;
- ✓ Desenvolver, consolidar e optimizar os instrumentos de gestão do GEP, com a aposta na gestão por objectivos (implementação do Balanced Scorecard), no reforço da motivação e satisfação dos colaboradores, na racionalização da estrutura organizacional (início da implementação de um sistema de gestão de processos) e no reforço da comunicação interna e externa.



III - PROJECTOS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Áreas de Intervenção

1. Estudos

1.1 Estudos de Políticas de Emprego e Relações Laborais (EPERL)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES/METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Acompanhamento e avaliação das políticas de emprego, formação profissional, trabalho e rendimentos	1) Elaborar o Relatório Anual sobre Retribuição Mínima Mensal Garantida	1) Actualização dos Quadros de acompanhamento, sempre que for disponibilizada informação 2) Elaboração de Relatório	Disponibilização dos quadros de acompanhamento, até 4 dias úteis, em média, após a publicação dos elementos necessários Apresentação de Relatório, até 15 de Dezembro, podendo esta data variar em função de orientações superiores	MTSS: DGERT e IEFP; MEI; MFAP; MADRP; Parceiros Sociais MFAP MADRP
	2) Prosseguir o desenvolvimento do Projecto “ <i>New skills for new jobs</i> ”	1) Acompanhamento dos trabalhos em desenvolvimento pela DG Emprego e pelo CEDEFOP 2) Estudo sobre as diferentes abordagens para antecipação das necessidades de empregos e competências 3) Realizar um Seminário de divulgação	Preparação de um documento interno, até 15 de Dezembro. Disponibilização do estudo 9 meses após a adjudicação Data a definir, de acordo com orientações superiores	GEP/ECP
	3) Desenvolver uma metodologia de acompanhamento e avaliação das medidas de política de emprego	1) Desenvolvimento e internalização da metodologia	Apresentação da metodologia 6 meses após a adjudicação do trabalho	

	4) Analisar a dimensão salarial e não salarial da atractividade do trabalho: evoluções recentes	1) Elaborar relatório	Apresentação de Relatório até 31 de Dezembro de 2009	
	5) Estudo “Empregos Verdes”	1) Disponibilização de Relatório Final.	1) Apresentação de Relatório Final até 30 de Abril até 2009. 2) Apresentação de versão de Relatório para publicação até 15 de Maio de 2009	
Análises caracterizadoras de emprego português	1) Elaborar relatórios sobre a análise do emprego, desemprego, relações e condições de trabalho e rendimentos 2) Elaborar o contributo, na área do emprego e mercado de trabalho, para o Relatório anual sobre o progresso da Igualdade de Oportunidades	1) Divulgação de 4 Relatórios de Conjuntura (anual de 2008 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2009) 2) Redacção do contributo relativo a 2008 3) Publicação de duas "Estatísticas em Síntese" sobre: (i) Demografia de empresas e de estabelecimentos; (ii) Mobilidade dos trabalhadores	Conclusão de relatórios até 45 dias após disponibilização dos dados estatísticos pela ESIIIE Apresentação do contributo até 31 de Dezembro Disponibilização das Estatísticas em Síntese até 31 de Outubro	GEP/ESIIE CITE (que coordena) e outros organismos do MTSS
Planeamento estratégico - coordenação da elaboração e acompanhamento	1) Elaborar o Relatório de acompanhamento do Plano Nacional de Reforma – componente emprego (Estratégia de Lisboa)	1) Disponibilização do relatório de execução. 2) Elaboração das Fichas de Portugal e de outro EM	Apresentação do Relatório até 15 de Outubro. Disponibilização das fichas até 31 de Outubro (data provisória dependente de orientações da Comissão Europeia). Disponibilização das fichas até 31 de Outubro – data provisória dependente de orientações da Comissão Europeia	CNEL

2) Elaborar o Relatório de Acompanhamento do PNE	2) Disponibilização do relatório de execução	Apresentação do Relatório até 31 de Outubro
3) Elaborar o Relatório de acompanhamento da ENDS	3) Disponibilização do Relatório de acompanhamento da ENDS	Apresentação do Relatório até 31 de julho (data provisória podendo ser alterada em função de orientações da tutela).
4) Elaborar contributos para o acompanhamento do Plano Tecnológico (PT)	4) Disponibilização de Contributos para o relatório de acompanhamento do PT	Apresentação dos contributos até 30 de Julho e até 30 de Novembro
5) Elaborar contributos para o acompanhamento da segunda prioridade do PNAI 2008-2010	5) Disponibilizar contributos para o acompanhamento do PNAI	Apresentação dos contributos até 30 de Setembro (data provisória podendo ser alterada em função de orientações da Comissão Europeia)

1.2 Estudos de Políticas de Segurança Social (EPSS)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Programas de Investimento em Equipamentos Sociais	Monitorizar e avaliar a execução do PARES e de outros programas de alargamento da RSES em que o GEP esteja envolvido	Produzir o relatório de avaliação Produzir dados e outputs gráficos para as Apresentações Públicas dos respectivos Programas. Produzir informação relevante para o processo de selecção de candidaturas	Conclusão do relatório até 31 de Dezembro De acordo com os prazos definidos pela Tutela De acordo com os prazos definidos pela Tutela	Gabinete Secretário de Estado da Segurança Social
Contratos Locais de Desenvolvimento Social	Apoiar o processo de selecção de territórios a abranger pelos CLDS, elaborando um ranking de concelhos em termos de necessidades sociais	Construir o Ranking	Conclusão do ranking até 31 de Dezembro	Gabinete Secretário de Estado da Segurança Social
Twining Portuguese and Norwegian institutions for conciliation between work and family life	Acompanhar a execução do projecto e prestar consultoria em matéria de Políticas Públicas neste domínio.	Contributos de apoio técnico, designadamente actualização de informação estatística e eventual actualização do quadro legal	Data de envio dos contributos de acordo com os prazos que venham a ser definidos. Participação nas reuniões convocadas. Actualização do Quadro legal até 31/12.	Instituto da Segurança Social, IP, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e Casa Pia de Lisboa
O Serviço de Apoio Domiciliário em Portugal: caracterização e funcionamento	Caracterizar o modelo de funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário e analisar o seu impacto na população-alvo	Produzir relatório	Conclusão do relatório até 30 de Setembro	

Carta Social: Rede de Serviços e Equipamentos Sociais	Garantir a actualização da informação de rede de serviços e equipamentos sociais	Concluir actualização anual Concluir folha informativa Concluir relatório Responder às dúvidas dos cidadãos Responder às solicitações do Gabinete Apresentação pública dos desenvolvimentos da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais	Até 15 de Março Até 15 de Maio Até 30 de Julho No prazo máximo de 5 dias úteis No prazo máximo de 5 dias úteis Acção a realizar até 30 de Junho	I.S.S. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Casa Pia de Lisboa
A Protecção Social na Deficiência - O Apoio Público e os Encargos Financeiros das Famílias	Acompanhar a execução do projecto e prestar consultoria técnica	Produzir contributos para as diferentes fases do estudo	Data dos contributos apresentados de acordo com os prazos que venham a ser definidos.	
		Participar em todas as reuniões convocadas	Até 31 de Dezembro	
O Emprego das Pessoas com Deficiência	Acompanhar a execução do projecto e prestar consultoria técnica	Produzir contributos para as diferentes fases do estudo	Data dos contributos apresentados de acordo com os prazos que venham a ser definidos.	INR
		Participar em todas as reuniões convocadas	Até 31 de Dezembro	

1.3 Cenarização Prospectiva (ECP)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Cenarização prospectiva no âmbito do mercado de trabalho	(1) Desenvolver e apresentar estimativas e indicadores prospectivos sobre o mercado de trabalho, recorrendo, entre outros à exploração dos microdados do inquérito ao Emprego (INE) e Quadros de Pessoal (GEP);	(1) Apresentar bateria de indicadores	1) Até 31.12.2009	OEFP, IIEFP e Universidade Católica
	(2) Elaborar estudo sobre reestruturações empresariais	(2) Elaborar o estudo sobre reestruturações	2) Até 30.09.2009	
	(3) Apresentar cenários e desenvolver metodologias associadas à estimativa de necessidades de mão-de-obra imigrante	(3) Apresentar estudo sobre necessidades de mão-de-obra imigrante em Portugal e a sua evolução a curto prazo - 2009	3) Até 28.02.2009	
		(4) Apresentar estudo sobre necessidades de mão-de-obra imigrante em Portugal e a sua evolução no curto prazo	4) Até 31.10.2009	
Cenarização Prospectiva da Segurança Social	(1) Avaliar a sustentabilidade, financeira, social e económica da segurança social.	(1) Introduzir melhorias e alterações ao modelo de simulação de sustentabilidade da SS até 31.12.2009.	1) Até 31.12.2009	DGSS / ISS- Centro Nacional de Pensões e Instituto de Informática / IGFSS / IGFCSS / GPEAR do Ministério das Finanças
	(2) Acompanhar a implementação do relatório da estratégia nacional de pensões.	(2) Produzir relatório anexo ao Orçamento Estado e Apresentar as projecções da Conta da Segurança Social.	2) Até 15.11.2009	
		3) Apresentar o Exercício para o Ageing Working Group (Comité de política económica da Comissão	3) Até 30.10.2009	

		Europeia).		
		(4) Actualizar o sistema de monitorização da estratégia nacional de pensões	4) Até 31.12.2009	
Monitorização, avaliação e cenarização do contexto da pobreza e desigualdades	(1) Desenvolver metodologias de acompanhamento e avaliação das políticas de combate à pobreza e exclusão social;	(1) Apresentar cenários resultados da micro simulação efectuada (2) Apresentar estimativas.	1) Até 31.12.2009	ISS,II, IGFSS, DGSS, e PNAI./GSESS
	2) Estimar o impacto do RMMG na população empregada;	(2) Apresentar estimativas.	2) Até 31.12.2009	
	3) Contribuir para a construção de indicadores complementares à definição de um limiar de pobreza;	(3) Construir bateria de indicadores de acompanhamento das situações de pobreza; desigualdades e exclusão social.	3) Até 31.12.2009	
	4) Manter actualizados indicadores para a análise das situações de pobreza e desigualdades na perspectiva do ciclo de vida;	(4) Produzir relatórios regulares de acompanhamento do Complemento Solidário para o Idoso, de acordo com as solicitações da Tutela.	4) Até Uma semana após ser efectuado o pedido	
	5) Acompanhar a execução da medida do Complemento Solidário para Idosos;	(5) Produzir suporte técnico necessário para apoiar os trabalhos no âmbito do subgrupo de Indicadores – Apresentar trabalho desenvolvido, sob forma de relatórios e documentos Word/Excel.	5) Até 31.12.2009	
	6) Apoiar a monitorização do PNAI e da Estratégia Nacional de Protecção e Inclusão	(6) Participar nas reuniões do subgrupo de Indicadores e na Taskforce relativa a ‘Interaction of Economic, Employment and Social Policies under the Lisbon Strategy ‘ - apresentar os documentos resultantes do programa de trabalhos.	6) Até 31.12.2009	

2. Estatística

2.1 Estatísticas de Fontes Administrativas (EFA)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Sistema de Gestão do Ficheiro de Empresas e Estabelecimentos	Gerir o ficheiro de empresas com base em informação recebida de várias fontes, nomeadamente Quadros de Pessoal 07/08 e Inquéritos	1) Tratar 95% das informações recebidas de QP/2008.	1) Número de informações tratadas dos QP/2008 / Número de informações recebidas até final de Novembro, dos QP/2008. Tratar até 31 /12/2009	INE
		2) Tratar 95% das informações dos inquéritos, recebidas até final de Novembro.	2) Número de informações tratadas dos inquéritos / Número de informações recebidas até final de Novembro, dos inquérito. Tratar até 31/11/2009	
Sistema Simplificado da Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho (ECT)	Construção de um processo de modernização de recolha e tratamento da informação com origem em Fontes Administrativas.	1) Finalização da actualização dos conteúdos de modelos para a sistematização da recolha e processamento segundo uma lógica única.	1) Data da entrega dos dossiers, até final de Janeiro de 2009.	ACT; DGERT;IEFP; ANQ; Direcção Geral de Saúde; DRT/RAM e PEFP/RAA
		2) Preparação da legislação de enquadramento do Relatório Único	2) Data da entrega dos projectos de legislação para publicação, até 31/01/2009.	
		3) Acompanhamento da programação informática e teste dos diversos segmentos da aplicação, tendo em conta o período de recolha de dados.	3) Dar conformidade às aplicações com confirmação à responsável da DSI (e-mail), até final de Dezembro de 2009.	

		4) Realização de acções de divulgação do Projecto junto dos destinatários	Data de realização do Seminário sobre Segurança e Saúde no Trabalho/ até 27.02.2009	
Relatório Anual da Formação Contínua	Implementar o Relatório Anual da Formação Profissional Contínua	1) Recolher e tratar os dados relativos ao ano 2008 e elaborar uma Publicação .	1) Data de conclusão do tratamento dos dados do Relatório, até 30/11/2009 2) Elaboração de publicação até 31/12/2009	
Quadros de Pessoal	Produzir informação estatística relativa a estrutura empresarial, emprego, remunerações, duração do trabalho e contratação colectiva	1) QP/07 Conclusão do processo de tratamento dos dados.	1) Data de encerramento da tabela de QP/07, até final de Fevereiro de 2009 (data a transmitir, por e-mail, pela responsável da DSI).	Autoridade das Condições de Trabalho/MTSS; DRT/R.A.M. e Observatório de Emprego /R.A.A.
		2) Elaboração da Síntese e da Publicação .	2) Datas de conclusão, no máximo , até final de Março e Abril de 2009, respectivamente.	
		3) QP/08 Desenvolvimento do processo de tratamento dos dados.	3) Nº de meses decorridos entre a data de entrada em produção e a data de encerramento da tabela de dados do ano, num máximo de 8 meses (datas a transmitir, por e-mail, pela responsável da DSI).	
	1) Produzir informação estatística sobre acidentes de trabalho que permita, a nível nacional, estabelecer medidas de política de Saúde e Segurança no Trabalho e fornecer ao EUROSTAT a informação correspondente ao	1) AT/07 Recolher e tratar os dados relativos a uma amostra de participações, num período de 8 meses.	1) Recolha e tratamento dos dados num máximo de 8 meses , contados a partir da data de início do contrato de prestação de serviços	Entidades Seguradoras, Eurostat, R.A.A. e R.A.M.
		2) Elaboração do ficheiro de dados a enviar ao Eurostat	2) Data do envio dos dados ao Eurostat (e-mail), até final de Setembro.	

Acidentes de Trabalho	projecto europeu “Estatísticas de Acidentes de Trabalho”.	3) Execução da Publicação	3) Data de conclusão, no máximo, até final de Outubro de 2009	
		4) AT/08 Recolher os dados relativos a uma amostra de participações, num período de 6 meses.	4) Recolha dos dados no período máximo de 6 meses , contados a partir da data de finalização dos AT/2007. (Data a transmitir à DSI, por e-mail, pelo responsável da EFA).	
		5) AT/09 tratar as participações recebidas relativamente aos 1º, 2º e 3 trimestres, com exclusão das variáveis relativas às causas e circunstâncias	5) Tratamento das participações dos vários trimestres, até 31/12/2009 . (Data do início do contrato de prestação de serviço e data de finalização do registo do 3º trimestre (e-mail enviado à DSI).	
	2) Produzir informação estatística sobre acidentes de trabalho que permita, a nível nacional, com inclusão da administração pública , estabelecer medidas de política de Saúde e Segurança no Trabalho e fornecer ao EUROSTAT a informação correspondente ao projecto europeu “Estatísticas de Acidentes de Trabalho”	1) Implementação integral do projecto, informatização da recolha de dados de acidentes de trabalho, no âmbito das Seguradoras e da Função Pública	1) Até final de 2009	
Relatório de Actividades de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	1) Produzir informação estatística sobre organização, actividade e pessoas afectas ao serviço de SST.	1) Transformar e organizar os ficheiros de dados dos anos de 2002 e 2003 visando a constituição da série 2002-2007 do Relatório de SHST (Modelo 1714) em Janeiro de 2009	1) Data de envio dos ficheiros 2002-2007 à DSI para que sejam arquivados no sistema informático (e-mail enviado à responsável da DSI), até 31/01/2009	Autoridade das Condições de Trabalho/MTSS e Direcção Geral de Saúde
		2) Elaborar publicação com informação relativa a 2007 e anos anteriores	2) Até final de Março de 2009. Data de envio à Direcção (e-mail)	
	2) Implementação do novo modelo de Relatório	1) Recolher e tratar os dados relativos ao ano 2008 e elaborar uma Publicação	1) Data de envio da Publicação à Direcção (e-mail), no máximo, até Dezembro de 2009.	

Balanço Social	1) Produzir informação estatística sobre a realidade social das empresas com 100 e mais pessoas ao serviço, nos domínios do emprego, duração do trabalho, custos com o pessoal, segurança e saúde, formação profissional e protecção social complementar.	1) BS/07 Finalização do processo de tratamento de dados e elaboração da síntese de resultados	1) Elaboração da síntese, no máximo, até final de Março (e-mail de envio à Direcção)	Autoridade das Condições de Trabalho/MTSS
		2) Elaboração da Publicação	2) No máximo, até final de Abril de 2009 (e-mail de envio à Direcção).	
		3) Reformulação do Balanço Social de um novo processo de recolha tendo em conta a informação recolhida de outras fontes	3) Data de constituição do ficheiro de dados do novo processo de recolha, até 30/11/2009	
		4) Produção de Síntese e Relatório	4) Até final do ano de 2009	
Estatística de Greves	1) Produzir informação estatística que permita conhecer o número e o tipo de greves desenvolvidas, o número de trabalhadores envolvidos em greve e o número de dias de trabalho perdidos, as principais reivindicações e os resultados obtidos.	1) Tratamento dos dados do ano 2008	1) Até final de Outubro de 2009.	DGERT/MTSS
		2) Elaboração das Sínteses Trimestrais e da Publicação Anual	2) Publicação Anual até final de Dezembro de 2009.	

2.2 Estatísticas de Inquéritos e Estimativas (EIE)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil 2008e 2009	Obter dados trimestrais sobre a taxa de salários por profissões na construção civil	1) Disponibilizar a informação relativa ao 4º trimestre do ano n-1 e aos 1º, 2º e 3º trimestre do ano n. Elaborar síntese	1) Número de dias úteis decorridos desde o final do período de referência até a data de disponibilização da Informação, no máximo, até ao 12º dia do 3º mês após o período de referência 2) Número de dias decorridos entre a disponibilização da informação e a elaboração da Síntese, no máximo, 3 dias após a disponibilização da informação	EIE, Div. de Informática, Instituto de Informática
Caracterização da evolução da procura dev mão-de-obra e de qualificações	Avaliar a vitalidade da evolução do mercado de emprego, numa prospectiva trimestral, pela análise das vertentes procura e oferta de mão-de-obra e suas características, pretendendo-se identificar possíveis constrangimentos e desajustamentos entre a procura	1) Elaboração da Síntese-**	1) Número de dias decorridos entre o final do período de referência e a elaboração da Síntese, no máximo, até 75 dias após período de referência 2) Data de apresentação do relatório até 30 Junho 2009 3) Data de realização do workshop até 15 de Julho de 2009	EIE Divisão Informática Inst Informática

Inquérito Semestral aos Ganhos e Duração do Trabalho 2007 e 2008	Recolher, tratar e apurar informação semestral sobre remunerações de base ganhos médios mensais e horários, duração do trabalho e trabalhadores abrangidos pelo salário mínimo.	1) Disponibilizar a informação relativa ao mês n. 2) Executar Síntese. 3) Executar publicação anual.	1) Número de dias decorridos entre o final do mês de referência até saída de resultados, no máximo, até 180 dias após período de referência. 2) Número de dias decorridos entre saída de resultados e elaboração da Síntese, no máximo, até 15 dias após a disponibilização da informação do mês inserido no 2.º semestre. 3) Número de dias decorridos entre saída de resultados e elaboração da publicação, no máximo, 60 dias após a disponibilização da informação do mês inserido no 2.º semestre	EIE Div. Informática
Estatísticas sobre a Estrutura dos Ganhos	Obter dados estruturais sobre a composição e distribuição dos ganhos dos TCO	1) Elaboração da publicação.	1) Data de elaboração da publicação, até 31 de Março 2009	EIE
Inquérito Quadrienal ao Custo da mão-de-obra em 2008	Inquérito quadrienal por amostragem que visa obter dados sobre os níveis e a composição do custo da mão-de-obra. Preparação, lançamento e 1ª fase de recolha de informação	1) Concepção, elaboração do questionário	1) Até 15 de Março 2009	EIE Div Informática
		2) Definição procedimentos de recolha	2) Até 15 de Março 2009	
		3) Selecção da amostra	3) Até 30 Março 2009	
		4) Envio para registo INE	4) Até 30 Março 2009	
		5) Lançamento	5) Data de lançamento, 1ª quinzena de Maio 2009. Até 30 de Junho 2009	

		6) Disponibilização programas de registo e validação Análise, registo, validação 1ª fase – Registo das respostas recebidas até Novembro.	6) Data início registo, até 31 de Dezembro de 2009 Análise, registo e validação (1ª fase) das respostas recebidas até Novembro - 31 de Dezembro de 2009	
Impacte da Formação Profissional nas Empresas	Avaliar os efeitos da formação profissional, inicial e contínua, na actividade das empresas nomeadamente pela caracterização da formação dada e sua relação com aspectos fundamentais do funcionamento das empresas, como os processos produtivos e a inovação,	1) Disponibilização do ficheiro de resultados do Inquérito 2) Elaboração do relatório final do projecto	1) Data de disponibilização dos ficheiros de resultados, até 31 de Março de 2009 2) Data de elaboração do relatório final, até 30 de Junho 2009	EIE Div Informática Inst. Informática
Inquérito à Gestão do Tempo de Trabalho em 2009	Avaliar as práticas das empresas em termos de distribuição e organização dos tempos de trabalho****	1) Lançamento do Inquérito 2) Recepção, análise, validação e registo da informação	1) Data de lançamento do inquérito - início de Junho de 2009 2) Nº de boletins recepcionados, analisados, validados e registados até final de Dezembro / 2009	EIE Div Informática

2.3 Sistemas Integrados de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES/META	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS	
Sistema Integrado de Informação Estatística do âmbito de intervenção do MTSS	Modernizar o sistema de divulgação da informação com recurso à criação de um sistema integrado de informação	1 - Conceber um sistema integrado de informação agregada para disponibilização interna e externa tendo em conta as fontes de informação do GEP	1 - Entrega da proposta até 31 de Outubro.		
		2 - Acesso directo dos clientes internos, através da Intranet, à informação contida nas bases de dados do GEP	2 - Disponibilização do acesso até 31 de Dezembro.		
	Implementação de nova estratégia de divulgação de dados	1 - Definição e implementação de uma estratégia de divulgação de informação estatística	1 - Definição e implementação de uma estratégia de divulgação de informação estatística. (Meta: 80% até 31 de Dezembro)		
		2 - Definir e implementar novos princípios de divulgação de dados, tendo em conta a necessidade de clarificar o acesso aos microdados e a necessidade de se implementarem princípios de anonimização da informação	2 - Entrega da proposta até 30 de Abril.		
		3 - Levantamento e tratamento da Metainformação das fontes de informação do GEP para disponibilização aos utilizares externos	3 - Levantamento e tratamento de 80% da metainformação até 31 de Dezembro.		

Divulgação de informação estatística	Melhorar os mecanismos de divulgação da informação com vista a uma maior satisfação das necessidades dos clientes internos e externos	1 - Disponibilização do Boletim Estatístico até ao último dia útil do mês seguinte ao período de referência.	1 - Número de meses no ano em que a entrega foi feita dentro do limite estabelecido. (Meta "Número de meses=10")	
		2 - Melhorar tempos de resposta a pedidos de informação.	2 - Responder a 65% dos pedidos num período máximo de 2 dias.	

3. Planeamento, Avaliação e Qualidade (EPAQ)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Sistema de Avaliação de Desempenho	Cumprimento das atribuições cometidas ao GEP no assegurar da coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	1 – Análise dos QUAR 2010 elaborados pelos organismos do MTSS e respectiva validação;	1 - QUAR 2010 – de 1a 30/11/09	Todas as Unidades Orgânicas do GEP e do MTSS
		2 – Monitorização dos QUAR dos organismos do MTSS.	2 - 2ª quinzena de Abril e 1ª quinzena de Outubro	
		3 – Actualização de guião de apoio à implementação do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho.	3 - Proposta entregue à Direcção até 30/08/09. Supera se entregue até 30/07/09	
		4 – Realizar Inquéritos de audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores e de satisfação de clientes/utilizadores a incluir na auto-avaliação do GEP.	4 - Início previsto para 2 de Fevereiro com entrega de resultados até 16 de Março	
		5 – Auto-avaliação do GEP incluindo a informação prevista no nº 2 do Art. 15º da Lei 66-B/2007.	5 - Início previsto para 2 de Fevereiro e entrega à Direcção até 27 de Março	
		6 – Análise crítica das auto-avaliações dos organismos do MTSS (nº 1, 2 e 3 do Art. 17º Lei 66-B/2007).	6 - Início previsto para 15 de Abril e conclusão em 25 de Maio	

Planos e Relatórios de Actividades do GEP e do MTSS	Produção de relatórios de actividades do GEP e do MTSS do ano transacto e elaboração do Plano de Actividades do GEP e do MTSS para 2010. Acompanhamento do PA2009 do GEP	1 – Apresentação de proposta de Relatório de Actividades de 2008 do GEP;	1 -Proposta entregue à Direcção até 31/03/09;	Todas as Unidades Orgânicas do GEP e do MTSS
		2 – Apresentação de proposta de Relatório de Actividades de 2008 do MTSS;	2 - Proposta a enviar à tutela até 30 de Abril de 2009	
		3 - Adaptar a estrutura dos P.A. e R.A. do GEP (2ª fase) às novas metodologias de gestão e avaliação de desempenho;	3 - Apresentar proposta de novo modelo de P.A. e de R.A. do GEP 180 dias após instalação software BSC no GEP;	
		4 – Apresentar proposta de PA 2010 do GEP	4 - Proposta entregue à Direcção até 31/10/09;	
		5 – Apresentar proposta de PA 2010 do MTSS	5 - Proposta a enviar à tutela até 15 de Dezembro	
		6 – Monitorização bimestral do PA do GEP	6 - Apresentação à Direcção dos pontos de situação duas semanas após o período de referência	
Estratégia de cumprimento das normas ISO 9001:2000 para candidatura ao EFQM	Desenvolvimentos da 1ª fase do projecto com a introdução de ferramentas BSC e Gestão de Processos	1 - Implementação da ferramenta Balance Scorecard de acordo com as seguintes fases: - definição da estratégia e dos vectores estratégicos;) - organização dos objectivos estratégicos de acordo com as perspectivas; desenho do mapa estratégico; - inclusão	1 - Início previsto para a 2ª semana de Janeiro com conclusão das fases referidas em 31 de Outubro 2009	Todas as Unidades Orgânicas do GEP
		2 - Preparação dos procedimentos para efectuar a ligação entre o BSC e o SIADAP3 do GEP	2 - Até 31 de Dezembro 2009	

		3 - Definição dos procedimentos para a adopção de um sistema de gestão de processos. Ensaio de modelação de processos em 2 unidades orgânicas	3 - Início previsto para 1 de Julho de 2009 e conclusão em 31 Dezembro de 2009	
Plano, Relatório e Acompanhamento das Actividades Estatísticas para o S.E.N.	Responder à informação solicitada pelo CSE ao GEP como órgão produtor de estatísticas oficiais por delegação do INE	Responder atempadamente à informação solicitada sobre as operações estatísticas previstas (Plano de Actividades) e sobre o cumprimento do planeado (Relatório de Actividades e Mapa Trimestral de Acompanhamento das operações estatísticas)	Entrega da informação dentro dos prazos fixados pelo CSE	INE
Protocolos com utilizadores externos e internos	Estabelecer protocolos com centros de investigação de Universidades ou organismos da administração pública utilizadores da informação estatística produzida pelo GEP	Estabelecer os protocolos e coordenar as actividades deles decorrentes	Estabelecer os protocolos e coordenar as actividades deles decorrentes	

4. Relações Internacionais (ERI)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Agenda Europeia - Intervenção em instâncias comunitárias de intervenção política e técnica	Assegurar a representação de Portugal (MTSS) nas diversas instâncias de direcção e/ou orientação política e técnica em matéria de Emprego, Política Social e Igualdade de Oportunidades, no plano comunitário	Coordenação e preparação da intervenção do MTSS em instâncias de orientação política no âmbito da UE: CIAE, Conselho EPSCO, Grupo das Questões Sociais, Comitês e Grupos de Trabalho, Conselho Europeu.	Nº de presenças/Nº de reuniões; Nº de relatórios produzidos/Nº de participações; Nº de comunicações enviadas aos Serviços MTSS/Nº de solicitações veiculadas.	Secretariado-Geral do Conselho UE; DGAE/MNE; REPER de Portugal; Serviços MTSS; GEP (EPSS; EPERL; ECP); Direcção GEP
Agenda Europeia - Políticas e actividades comunitárias na área de intervenção do MTSS	Coordenar a participação portuguesa no acompanhamento das políticas e actividades previstas nos programas da Presidência (Checa/Sueca) nas áreas do Emprego, Política Social, Igualdade de Oportunidades e Migrações	Assegurar a coordenação, preparação e seguimento das actividades previstas no Programa das Presidências em exercício ao nível das várias instâncias de orientação política: Conselho EPSCO, Grupo das Questões Sociais; Comitês e Grupos de Trabalho, Conselho Europeu.	Nº de participações/Nº de relatórios produzidos; Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de dossiers de apoio produzidos/Nº de reuniões de Alto Nível.	Secretariado-Geral do Conselho UE; DGAE/MNE; REPER; Serviços MTSS; GEP (EPSS; EPERL; ECP); Direcção GEP
Relações Externas da União Europeia	Coordenar a participação portuguesa ao nível das acções desenvolvidas no quadro das relações externas da UE, nas áreas de intervenção do MTSS, no âmbito de acordos bilaterais e multilaterais	Assegurar a coordenação e preparação da participação nacional (MTSS) ao nível das relações da EU com países da Europa não comunitária e com estruturas e quadros de cooperação de natureza regional, como o EUROMED; ASEM; ALC; DGEMPREGO da CE; GATS/Comité 133.	Nº de presenças/nº de reuniões; Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de dossiers de apoio produzidos/Nº de reuniões de Alto Nível.	DGAE/MNE; REPER; Serviços do MTSS; GEP (EPSS; EPERL; ECP); Direcção GEP

<p>Alargamento e espaço europeu</p>	<p>Garantir a coordenação e seguimento das negociações em relação ao Alargamento da UE (Croácia e Turquia); Aplicação do Acordo EU/EEE/Suíça; Cooperação em matéria de assistência</p>	<p>Assegurar a coordenação do contributo do MTSS em relação às seguintes áreas: negociações relativas ao Alargamento dos capítulos 19 (Segurança Social) e 21 (Emprego) em relação à Croácia e Turquia; aplicação do Acordo UE/EEE/Suíça em matéria de Livre Circulação Pessoas; programas de Geminação (Twinning e TAIEX)</p>	<p>Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de comunicações enviadas aos Serviços MTSS/Nº de solicitações veiculadas.</p>	<p>DGAE/MNE; Serviços do MTSS</p>
<p>Contencioso e Implementação do Direito Comunitário</p>	<p>Acompanhar aplicação do Direito Comunitário nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Inclusão, Segurança Social e Trabalho</p>	<p>Acompanhamento da transposição de Directivas; elaboração de relatórios de aplicação nacional de actos comunitários, pré-contencioso e contencioso; seguimento das decisões a título prejudicial, acordos e processos EFTA (TJC); actualização do direito derivado; coordenação da intervenção do MTSS em matéria do Mercado Interno (Directiva Destacamento de Trabalhadores; Reconhecimento das Qualificações Profissionais e Serviços de Mercado Interno)</p>	<p>Nº de presenças/Nº de reuniões; Nº de Relatórios produzidos/Nº de solicitações veiculadas; Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de comunicações enviadas aos Serviços MTSS/Nº de solicitações veiculadas;</p>	<p>DGAE/MNE; Serviços do MTSS</p>
<p>Carta Social Europeia Revista</p>	<p>Assegurar a participação portuguesa nos trabalhos do Comité Governamental da CSE e no respectivo sistema de controlo da aplicação</p>	<p>Assegurar a presença em todas as reuniões do Comité Governamental da CSE; elaboração do 5º Relatório Nacional da CSE; realização do Fórum sobre a CSE</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões; apresentação do 5º relatório nacional até final do ano 2009; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas;</p>	<p>Conselho da Europa (representação permanente de Portugal e Secretariado do CE); Serviços do MTSS e dos vários Ministérios sectoriais; DGPE/MNE; Equipas do GEP (EPSS; EPERL; ECP); Direcção do GEP</p>

<p>Comité Director para a Coesão Social</p>	<p>Coordenar a participação nas actividades desenvolvidas e promovidas no âmbito do CDCS e dos vários comités e grupos de peritos</p>	<p>Assegurar a participação em todas as reuniões do CDCS; acompanhar as actividades desenvolvidas ao nível dos Grupos e Comitês de Peritos criados pelo CDCS (com representação nacional); elaboração de relatórios/questionários às solicitações do CDCS; participação na preparação da 29ª Conferência de ministros responsáveis pelos Assuntos da Família (2009); participação na preparação da 1ª Conferência de Ministros responsáveis pela Coesão Social (2009)</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões; apresentação do 5º relatório nacional até final do ano 2009; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas;</p>	<p>Conselho da Europa (representação permanente de Portugal e Secretariado do CE); Serviços do MTSS e dos vários Ministérios sectoriais; DGPE/MNE; Equipas do GEP (EPSS; EPERL; ECP); Direcção do GEP;</p>
<p>Comités ELSA e LEED (OCDE)</p>	<p>Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração</p>	<p>Assegurar a participação nacional em todas as reuniões do Comité ELSA e nos seus vários Grupos de Trabalho e Comitês (Política Social, Migrações, Emprego, SQALV) com representação nacional, bem como no Comité LEED</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões; Nº de comunicações veiculadas/Nº de solicitações; Nº de Relatórios e/ou Notas Informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas.</p>	<p>OCDE (representação permanente de Portugal e Secretariado da OCDE); Serviços do MTSS e dos vários Ministérios sectoriais; DGPE/MNE; GEP (EPERL e EPSS); Direcção GEP</p>
<p>Actividades nos domínios da Política Social e Emprego (ONU)</p>	<p>Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração</p>	<p>Assegurar a representação e contributo do MTSS em todas as reuniões para as quais seja solicitação intervenção do MTSS: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; ECOSOC; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE); promover 4 sessões de formação na área da reforma dos órgãos dos Tratados de Direitos Humanos.</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões; Nº de comunicações veiculadas/Nº de solicitações; Nº de Relatórios e/ou Notas Informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas.</p>	<p>ONU (representação permanente de Portugal) Serviços do MTSS; DGPE/MNE; Direcção GEP</p>

<p>Relações Bilaterais</p>	<p>Assegurar a coordenação das relações bilaterais com Ministérios homólogos</p>	<p>Coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas para 2009 no quadro do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; preparação de visitas/reuniões bilaterais de delegações estrangeiras; acompanhamento da execução do Memorando de Cooperação entre Portugal e a Holanda.</p>	<p>Nº de participações/Nº de reuniões; Nº de comunicações veiculadas juntos dos Serviços/Nº de solicitações; Nº de relatórios e/ou notas informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; apresentação do relatório de execução de actividades 2009 do Memorando de Cooperação Luso-Espanhol; Nº de visitas/Nº de solicitações</p>	<p>Ministérios homólogos, em particular, Espanha e Holanda; Serviços do MTSS; DGAE/MNE; GEP (todas as equipas, em particular, a EPERL); Direcção GEP</p>
-----------------------------------	--	--	--	--

5. Cooperação

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES /METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Programas de Cooperação Bilateral com Angola (MINARS e MAPESS) 2007-2010 (1)	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.	18.727 Beneficiários apoiados em acções de alfabetização (crianças, jovens e adultos) incluindo material escolar. 5.300 Beneficiários apoiados na frequência do ensino regular (básico e médio) 399 Beneficiários em regime de internato e externato incluindo o fornecimento de refeições (crianças e jovens) 526 Beneficiários apoiados em acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos) 21.000 Beneficiários em actividades culturais e desportivas (crianças e jovens) 19 Equipamentos sociais apoiados 1.070 Postos de trabalho permanentes apoiados	Realizado / Não realizado	Equipa de Cooperação do GEP do MTSS
	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do	384 Beneficiários apoiados em regime de internato e externato (crianças e jovens em risco, jardins-de-infância) 115 Beneficiários apoiados em regime de centro de dia (idosos)	Realizado / Não realizado	Equipa de Cooperação do GEP do MTSS

<p>Programa de Cooperação Bilateral com Cabo Verde (MTEPSS) 2008-2011(1)</p>	<p>apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.</p>	<p>232 Beneficiários de acções de formação/ capacitação profissional (jovens e adultos)</p> <p>20 Beneficiários de micro-crédito</p> <p>Construção de 4 casas de habitação social</p> <p>7 Equipamentos sociais apoiados</p> <p>71 Postos de trabalho permanentes apoiados</p>	<p>Realizado / Não realizado</p>	
<p>Programas de Cooperação Bilateral com a Guiné-Bissau (MSSLCP e MFPT) 2008-2010 (1)</p>	<p>Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos</p>	<p>6.050 Beneficiários apoiados na melhoria da dieta alimentar (crianças, jovens e adultos)</p> <p>4.702 Beneficiários apoiados em acções de alfabetização e apoio c/ material didáctico (crianças, jovens e adultos)</p> <p>11.247 Pessoas beneficiárias da abertura de furos de água</p> <p>9.558 Beneficiários de apoio médico e medicamentoso (crianças, jovens e adultos)</p> <p>752 Beneficiários de acções de Formação Profissional (jovens e adultos)</p> <p>177 Beneficiários de apoio em regime de internato (crianças e jovens)</p> <p>200 Ajudas técnicas (pessoas com deficiência)</p> <p>50 Equipamentos Sociais apoiados</p> <p>453 Postos de trabalho permanentes apoiados</p>	<p>Realizado / Não realizado</p>	<p>Equipa de Cooperação do GEP do MTSS</p>

<p>Programas de Cooperação Bilateral com Moçambique (MMAS e MITRAB) 2007-2010 (1)</p>	<p>Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos</p>	<p>710 Beneficiários apoiados em regime de Internato (crianças e jovens) 2.255 Beneficiários apoiados em regime de externato (crianças e jovens) 222 Beneficiários apoiados em regime de internato (crianças e jovens com deficiência) 400 Beneficiários apoiados no ensino regular (crianças e jovens) 2.528 Beneficiários de acções de formação Profissional/Vocacional (jovens e adultos) 52.628 População potencial coberta por cuidados básicos de saúde (crianças, jovens e adultos) 1.000 Atendimentos familiares 10 Equipamentos sociais apoiados 164 Postos de trabalho permanentes apoiados</p>	<p>Realizado / Não realizado</p>	<p>Equipa de Cooperação do GEP do MTSS</p>
<p>Programa de Cooperação Bilateral com S. Tomé e Príncipe (MTSF) 2008 -2011 (1)</p>	<p>Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos</p>	<p>240 Beneficiários apoiados em regime de internato e Centro de Dia (idosos) 130 Beneficiários de apoio domiciliário (idosos) 1500 Beneficiários de apoio em regime de externato (crianças e jovens) 12 Equipamentos sociais apoiados</p>	<p>Realizado / Não realizado</p>	<p>Equipa de Cooperação do GEP do MTSS</p>

		125 Postos de trabalho permanentes apoiados	Realizado / Não realizado	
<p>Programa de Cooperação Bilateral com Timor-Leste (MSS e SEFPE) 2007-2010 (em revisão) (1)</p>	<p>Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.</p>	<p>130 Beneficiários apoiados em regime de internato (crianças e jovens)</p> <p>50 Beneficiários apoiados em regime de Centro de Dia ou Apoio Domiciliário (idosos)</p> <p>560 Beneficiários apoiados em regime de externato (crianças e jovens)</p> <p>700 Beneficiários de acções de formação/ capacitação profissional (jovens e adultos)</p> <p>800 Famílias apoiadas no desenvolvimento de actividades agrícolas</p> <p>1500 Atendimentos de cuidados básicos de saúde e prevenção (crianças, jovens e adultos)</p> <p>300 Beneficiários de cursos de língua portuguesa (crianças, jovens, adultos)</p> <p>10 Equipamentos sociais apoiados</p> <p>130 Postos de trabalho permanentes apoiados</p>	Realizado / Não realizado	Equipa de Cooperação do GEP do MTSS
<p>Acordos com a OIT:</p> <p>– STEP Portugal - fase II;</p> <p>– Centro de Formação de Turim (em fase de</p>	<p>Garantir que os acordos são implementados nos termos previstos.</p>	<p>Desenvolver os processos de acompanhamento dos projectos STEP Portugal – fase II e Centro de Formação de Turim nos termos fixados nos respectivos acordos.</p>	Realizado/ não realizado	Equipa de Cooperação do GEP do MTSS
		<p>Garantir a publicação do catálogo 2009 de publicações da OIT.</p>	Realizado/ não realizado	

negociação) – Publicações – Peritos Associados		Garantir o apoio a 2 peritos em 2009.		
CPLP – Inspeção do Trabalho	Contribuir para o esforço nacional de consolidação e reforço da capacidade técnica dos organismos de inspeção do trabalho dos PALOP e Timor-Leste.	2 Acções de formação específica (pescas e agricultura) envolvendo 140h de formação e 36 formandos	Realizado/ não realizado	ACT do MTSS
IX Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP	Assegurar o cumprimento da 17ª decisão expressa na Declaração de Dili.	Realização da IX Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP em Portugal no primeiro trimestre de 2009	Realizado/ não realizado	Equipa da Cooperação do GEP do MTSS
Acompanhamento da Cooperação Bilateral	Reforçar os níveis de acompanhamento dos Programas de Cooperação Bilaterais.	Realização de 12 missões por ano no cômputo geral dos países com Programas de Cooperação Bilateral em vigor; Realização 360 dias de trabalho por ano em missões de acompanhamento nos países com Programas de Cooperação Bilateral em vigor	N° de missões realizadas por ano N° de dias de missão X o número de técnicos envolvidos em cada missão.	Equipa da Cooperação do GEP do MTSS

(1) Nestes Programas encontram espelhadas apenas as componentes desenvolvidas com financiamento exclusivo do OSS afecto à Cooperação Externa. No caso dos Programas identificados como estando em revisão, os objectivos e resultados esperados que lhes estão associados são passíveis de alterações significativas

6. Centro de Informação e Documentação (CID)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES/METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Edição/Comercialização, Distribuição e Promoção da Produção Editorial	1) Editar, difundir e promover a produção de publicações do GEP.	1) Assegurar a edição do n.º de publicações não inferior a 90. (1a) Aumentar em 2,5% o número de publicações vendidas em relação ao ano anterior.	1) Até 31 de Dezembro 1a) taxa de crescimento anual do N.º de publicações	
	2) Aumento do nível de coerências das publicações do GEP.	2) Apresentar proposta com vista à uniformização, a nível de conteúdo e forma, das publicações do GEP garantindo a sua normalização e coerência.	2) Apresentação de proposta até final do 2.º semestre	
	3) Criar uma nova imagem das sínteses do GEP.	3) Apresentar proposta para a renovação da imagem das sínteses do GEP .	3) Apresentação de proposta até ao final do 2.º semestre.	
Produtos e Serviços Informativos Electrónicos	1) Melhorar os acessos aos produtos/serviços online.	1) Aumentar o número de acessos online.	1) N.º médio mensal de acesso aos produtos/serviços online ≥ 90.000 .	
	2) Implementar e dinamizar o serviço de venda online (loja virtual).	2) Assegurar 5% das vendas através da loja.	2) % de vendas através da loja / n.º total de vendas $\geq 5\%$.	
	3) Criação de um novo Sítio coerente, moderno e eficiente.	3) Apresentar um novo modelo para uma nova versão do sítio do GEP.	3) Apresentação de proposta à Direcção até final do 1.º semestre.	
	(1) Assegurar a edição electrónica do BTE com diminuição de custos	1a) Inserir o BTE no Sítio do GEP nos dias 8,15,22 e 29 de cada mês.	1a) disponibilização do BTE nas datas mencionadas excepto se coincidirem com feriados e/ou fins de semana, sendo neste caso, no 1.º dia útil a seguir .	4) DGERT e CEDEFOP
		1b) diminuição de custos do BTE em 25%.	(1b) (custo do BTE em 2009 menos custos do BTE em 2008/ custos BTE 2008)x 100 $\geq 25\%$.	

Sistema de Informação e documentação nacional e transnacional na área económico-social	2) Tratar e recuperar os documentos bibliográficos anteriores a 1985	(2) Aumentar em 5% relativamente a 2008 os documentos.	2)(Documentos tratados e recuperados em 2009 - documentos tratados e recuperados em 2008/documentos tratados em 2008) x 100 = 5%.
	3) Determinar o movimento qualitativo das salas de leitura do GEP	3) Obter um nível de satisfação não inferior a 98%.	3) Nível de satisfação da utilização das salas de leitura .
	4) Alimentar as bases de dados da REFERNET.	4) Inserir nas bases de dados pelo menos 90% dos documentos/ informações nacionais produzidas na área da Educação e Formação Profissional que deram entrada no GEP em 2009.	4) N.º de documentos/informações inseridos nas bases de dados/n.º de documentos/informações produzidas >= 0,9.
	5) Conceber e editar o Catálogo Bibliográfico sobre "Envelhecimento com qualidade de Vida"	5) Editar e difundir online um produto documental que contemple a bibliografia seleccionada dos fundos do GEP sobre a temática, bem como pesquisa aprofundada da legislação a nível nacional e sites nacionais e internacionais sobre esta área.	5) Disponibilização de catálogo até 31 de Dezembro.
	6) Seleccionar e tratar documentalmente fundos diversos a cargo do GEP (Junta da Assistência Social, cdiss, dgf, cnapti, etc.) dispersos pelos vários depósitos (1.ª fase)	6) Reorganizar de forma coerente e normalizada o acesso rápido a estes fundos.	6) Disponibilizar acesso aos fundos até 31 de Dezembro.

<p>Sistema ICT – Coordenação e Gestão Integrada</p>	<p>1) Finalizar a implementação do projecto OPAC com disponibilização integral aos utilizadores</p>	<p>1) Disponibilizar o OPAC no sítio do MTSS.</p>	<p>1) Possibilitar o acesso ao OPAC até 31 de Dezembro.</p>	<p>1) Centros de documentação do MTSS e Secretaria-Geral</p>
--	---	---	---	--

7. PIDDAC (EPIDDAC)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Gestão Global do PIDDAC do MTSS	(1) Avaliação da execução física e financeira anual dos investimentos do PIDDAC/2008 relativos ao MTSS, nos Programas Orçamentais P01, P03, P06, P17 e P32 (QREN).	(1) Elaborar e difundir normas ao longo do ano de orçamento em, no mínimo, dois momentos, 15 dias úteis após difusão das Circulares da DGO	(1) Disponibilização das normas 15 dias úteis após difusão das Circulares da DGO	<input type="checkbox"/> Todos os Serviços e Organismos do MTSS com investimentos inscritos em PIDDAC
		(2) Elaborar relatórios de execução anual (PIDDAC/2008) e semestral (PIDDAC/2009) nos prazos definidos na Circular da DGO	(2) Apresentação dos Relatórios nos prazos definidos na Circular da DGO	<input type="checkbox"/> POEFDS <input type="checkbox"/> PORLVT <input type="checkbox"/> POPH (QREN) <input type="checkbox"/>
	(2) Monitorização e avaliação da execução física e financeira dos investimentos do MTSS inscritos em PIDDAC/2009 (P01, P03, P06 e P17, incluindo o QREN)	(3) Emitir pareceres sobre alterações à programação no prazo máximo de 10 dias úteis após pedido do Serviço	(3) (Nº de pareceres elaborados no prazo máximo de 10 dias úteis / N.º de Pareceres pedidos) x 100	
		(4) Elaborar o Plano de Investimentos para 2010 no prazo definido na Circular da DGO	(4) Disposição do Plano no prazo definido na Circular da DGO	<input type="checkbox"/> UMIC <input type="checkbox"/> DGTF - MFAP
	(3) Planeamento dos investimentos plurianuais do MTSS a inscrever em PIDDAC/2010 com reestruturação dos projectos em curso envolvendo as entidades executoras	(5) Reestruturar os projectos em curso para inscrição em PIDDAC/2010, ajustando-os à nova lógica de orçamentação, após definição dos objectivos a atingir por um grupo de trabalho	(5) Reestruturação efectuada nos prazos definidos previstos na Circular da DGO	<input type="checkbox"/> DSPIDDAC-DGO - MFAP <input type="checkbox"/> 5ª Delegação DGO - MFAP
		(6) Preparar as informações solicitadas pelo Gabinete do SESS nos prazos indicados no pedido	(6) Respostas nos prazos indicados pelos SESS	

Gestão interministerial dos Programas Orçamentais P03 – Formação Profissional e Emprego e P17 – Serviços e Equipamentos Sociais – Entidade Coordenadora - GEP	(1) Avaliação da execução física e financeira anual dos investimentos do PIDDAC/2008 relativos aos projectos inscritos nos Programas Orçamentais P03 e P17, por Ministérios.	(1) Elaborar e difundir normas ao longo do ano de orçamento em, no mínimo, dois momentos, 15 dias úteis após difusão das Circulares da DGO	(1) Disponibilização das normas 15 dias úteis após difusão das Circulares da DGO	
	(2) Monitorização e avaliação da execução física e financeira dos projectos inscritos em PIDDAC/2009 no P03 e P17, que incluem investimentos no âmbito do QREN.	(2) Elaborar relatórios de execução anual (PIDDAC/2008) e semestral (PIDDAC/2009) nos prazos definidos na Circular da DGO (3) Emitir pareceres sobre alterações à programação no prazo máximo de 10 dias úteis após pedido do Serviço	(2) Apresentação dos Relatórios nos prazos definidos na Circular da DGO (3) (Nº de pareceres elaborados no prazo máximo de 10 dias úteis / N.º de Pareceres pedidos) x 100	
Sistema de Informação GCPIDDAC – Gestão e Controlo do PIDDAC do MTSS	(1) Optimização do funcionamento do sistema de informação	(1) Manutenção correctiva do sistema	(1) (Nº de problemas corrigidos/ nº de problemas detectados *100; até 31 de Dezembro]	<input type="checkbox"/> II, I.P. <input type="checkbox"/> ISS, I.P. <input type="checkbox"/> IEFP <input type="checkbox"/> SGM TSS
	(2) Melhorar a articulação com os Organismos envolvidos	(2) Manutenção evolutiva do sistema	(2) Nº de novas funcionalidades implementadas/Nº de novas necessidades detectadas *100; até 31 de Dezembro	
		(3) Apresentação das necessidades para investimentos em 2010, por parte dos Serviços envolvidos, através da GCPIDDAC	(3) Realizado/não realizado; data de realização: até 31 de Julho	

Áreas de Apoio

1. Serviços de Apoio à Gestão (recursos humanos e financeira/patrimonial) (DSAG)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES/METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Balanço Social	Elaborar o Balanço Social	1) Elaborar e divulgar o Balanço Social referente a 2008	1) Publicação do Balanço Social até 31 de Março, com entrega ao CID para publicação no site até 15 Março	Secretaria-Geral
		2) Elaborar o Balanço Social Consolidado e inserir na base on-line da Sec. Geral	2) Prazo estabelecido pela Secretaria-Geral - até 31 de Março	
Gestão RH	Estudar, propor e assegurar medidas organizacionais e administrativas que se mostrem necessárias ao funcionamento eficaz do GEP	1) Elaborar os mapas de pessoal a juntar à proposta de orçamento (pessoal)	1) Prazo estabelecido pela DGO - até 31 Agosto	DSGRH/SP/DGO
		2) Assegurar os procedimentos administrativos inerentes à promoção, bem como à assiduidade, férias, faltas e licenças e benefícios sociais dos funcionários	2) N.º Procedimentos Concluídos/Nº Total de Procedimentos * 100 >=80%. Monitorização mensal	
		3) Assegurar os procedimentos relacionados com os aspectos da relação jurídica de emprego	3) Idem	

		4) Assegurar o processamento de vencimentos, prestações complementares, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos com pessoal, bem como a distribuição dos recibos de vencimentos, a elaboração e a entrega das declarações de IRS.	4) Idem	
Reforma Administração Pública	Aplicar no GEP a legislação relativa à Reforma da Administração Pública	1) Implementação dos diplomas legais (Lei 12A-2008 e Lei 53/2006 de 7 Dez.) resultantes da reforma administrativa, com alterações de procedimentos: Contratação; Atribuição de prémios de desempenho; Reclassificação; entre outros)	1) Prazos legalmente estabelecidos (com data prevista de conclusão até ao final do 1º Trimestre)	DSGRH
		2) Elaborar e disponibilizar à Sec. Geral os indicadores de gestão no âmbito dos R.H.	2) Até ao dia 10 de cada mês	DSGRH/Sec. Geral
		3) Assegurar a Gestão do SIADAP 2 e 3	3) Envio dentro dos prazos estabelecidos até 31 Dezembro	DSGRH
Orçamentação do PIDDAC	Elaborar a proposta de orçamento e de PIDDAC no âmbito do GEP	1) Elaborar os projectos de orçamento e de PIDDAC (financeiro)	1) Até 31 de Julho	DSAG/DSGRH /SC/SP
		2) Recolher elementos, preparar, elaborar e remeter ao Tribunal de Contas a Conta de Gerência.	2) Ausência não conformidades	
		3) Elaborar relatório de execução física e financeira do PIDDAC.	3) Até 30 de Abril	DSAG/SC

		4) Elaborar PLC (Pedido de Libertação de Crédito) e PAP (Pedido de Autorização de Pagamento).	4) Relatório Semestral (até Julho) Relatório Anual (até Jan./2009)	DSAG/SC/ Ministério Finanças
		5) Assegurar procedimentos inerentes às receitas próprias, com recurso a Home Banking do Tesouro.	5) PLC do orçamento funcionamento: até ao 5º dia útil do mês PLC do PIDDAC: até ao fim da 1ª quinzena de cada mês PAP: até ao dia 20 de cada mês	S. Contabilidade
Aquisições e Património	Assegurar a administração patrimonial e das instalações	1) Actualizar os dados sobre bens patrimoniais.	Mensal	S. Aprovisionamento
		2) Assegurar a manutenção dos equipamentos, a gestão e manutenção dos bens móveis (viaturas)	Mensal	
Gestão Stocks	1) Assegurar o economato e a a gestão de stocks	1) Assegurar o controlo dos stocks em armazém.	Mensal	S. Aprovisionamento
	2) Reduzir a tipologia de produtos e as existências em stock	2) Efectuar as compras por via electrónica e por consulta ao mercado.	Mensal	S. Inventário
Plano de Formação Profissional	Elaborar programa de Formação Profissional por objectivos tendo em vista o incremento das competências dos funcionários.	Satisfazer as necessidades de formação profissional expressas, de acordo com os objectivos prioritários.	N.º de funcionários que frequentaram cursos de F.P./N.º de funcionários para quem foi manifestado a necessidade de frequentarem cursos de F.P.> 30%	Secretaria-Geral

2. Sistemas de Informação (DSI)

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / METAS	UNIDADES ORGÂNICAS DO GEP E ORGANISMOS DO MTSS
Gestão e Manutenção dos Sistemas de Informação.	Garantir o bom desempenho e a disponibilidade do Sistema de Informação bem como o apoio ao utilizador.	1) Efectuar a recepção /recolha e armazenamento da informação e sua posterior disponibilização para produção de informação estatística de forma atempada relativamente às necessidades de produção de informação estatística das restantes áreas, de acordo com	1) Nível de desempenho: (Nº registos ou respostas no período recepção /nº registos esperados no período de recepção) * 100 >= 50%	DSI, equipas técnicas do GEP e Entidades Externas
		2) Assegurar o funcionamento regular, a disponibilidade e o bom desempenho da infra-estrutura de suporte.	2) Nível de disponibilidade e tolerância a falhas: nº horas de indisponibilidade (mensal)/720 (nº total horas do mês) * 100 >=90%	
		3) Assegurar capacidade de resposta do apoio ao utilizador/helpdesk.	3) Nível de resposta aos utilizadores: nº pedidos respondidos ao utilizador (mensal)/nº total de pedidos de apoio efectuados (mensal) * 100 >= 75%	
Modernização do processo de Recolha das Operações Estatísticas	1) Aumentar a eficiência e autonomia das empresas no âmbito de actividades de comunicação da informação.	1) Produzir novos instrumentos de recolha - Relatório SHST - Relatório de Formação Contínua - Balanço Social - Taxa de Salários na Construção por Profissões, através de resposta às solicitações das diversas entidades envolvidas no processo de modernização, ao longo das diferentes etapas de desenvolvimento (análise, desenvolvimento da aplicação, testes da aplicação, apoio ao utilizador).	1) Concluído até final de 2009	DSI, equipas técnicas do GEP e Entidades Externas que dão apoio nas actividades de manutenção e desenvolvimento das aplicações.

	2) Garantir a actualização da informação e a sua disponibilização imediata para consulta e consumo a diversas entidades, que a ela necessitam de aceder, em perspectivas diversas, como por exemplo fiscalização, validação, actualização de informação recebida.	2) Responder às solicitações das entidades envolvidas no processo de desenvolvimento, com tempos de resposta que não excedam o prazo previsto ou fornecido por essas entidades.	2) Indicador: tempo gasto (horas) / tempo previsto ou prazo fornecido ≤ 1 (Um)	
Modernização do Sistema de HelpDesk e apoio a utilizadores	1) Melhorar a eficiência e eficácia na comunicação de problemas entre os utilizadores e equipas de apoio (aplicacional e helpdesk).	Proporcionar sistema de registo e monitorização de forma automática com emissão de mapas a partir da aplicação de helpdesk relativamente aos pedidos de apoio realizados, interna e externamente, com possibilidade de analisar e extrair níveis de resposta dada; o grau de sucesso; os defeitos e os problemas de funcionamento das aplicações.	1) Concluído até final de 2009	DSI, Entidades Externas
	2) Melhorar capacidade de resposta do apoio ao utilizador/helpdesk.		2) Idem	
	3) Aumentar a eficiência e escalonamento dos pedidos de apoio ao utilizador interno. Criar ambiente para a recepção de maior volume de pedidos de apoio externo/empresas.		3) Idem	

<p>Modernização da infraestrutura de sistemas e de comunicações de dados.</p>	<p>Aumentar a capacidade de resposta e o desempenho da infraestrutura de sistemas face à evolução das aplicações.</p>	<p>Garantir resposta com bom nível de desempenho a novas exigências em termos de volume de acessos e de utilizadores, capacidade de armazenamento, distribuição de carga, redundância, tolerância a faltas e elevada disponibilidade.</p>	<p>Nível de disponibilidade e tolerância a falhas: n° horas de indisponibilidade (mensal) / 720 (n° total horas do mês) * 100 >= 90%</p>	<p>DSI, Entidades Externas</p>
--	---	---	---	--------------------------------

